AVEIRO, 13 DE FEVEREIRO DE 1971 * ANO XVII * N.º 847

Litoral

Director e Editor — David Cristo * Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos * Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

LUÍS AUGUSTO

AVEIRO, no seu termo geográfico, distrital ou concelhio, tem experimentado, nas últimas décadas, o que pode chamar-se uma autêntica **maré de rosas**, nos mais diversos aspectos da sua actividade, a ponto de poder considerar-se, incontestàvelmente — como as estatísticas o revelam — uma das regiões mais progressivas do País.

Mas não é do extraordinário e promissor crescimento económico ali processado que pretendo falar; não é esse o meu intento, nem, para tanto, me dá o cabedal.

Tão-pouco — embora dignas de serem postas em evidência — desejo referir-me, em pormenor, às admiráveis actividades que aqui têm vindo, a surgir recentemente no campo da cultura, e que também hão-de ter vultosa e benéfica projecção vindoura: — exposições, palestras, conferências e colóquios, congressos (os realizados e os agora anunciados), manifestações artísticas e desportivas, outras de carácter humanitário e altruísta, projecto de criação de um Núcleo de Estudos Aveirenses, e tantas mais iniciativas e realizações que agora me não ocorrem, todas elas expressão de real vitalidade a dar cumprimento e razão ao lema feliz — «Aveiro-Rumo ao Futuro» — adoptado por uma das mais operosas e simpáticas agremiações aveirenses.

Rejubilemo-nos, pois, que tudo isto e mais ainda é Aveiro!

Não é esta euforia, contudo, o que me traz hoje aqui. Venho, sim, por motivo de desgosto profundo, por causa de uma pena que aflige, por via de um facto que apresenta um aspecto verdadeiramente paradoxal da nossa terra. Venho — com propósitos edificantes, que de outros não sei usar — para comentar o caso inacreditável (é este o termo) da escassa frequência de leitores na Biblioteca Municipal de Aires Barbosa.

Já o dr. Alves Moreira, há tempo, em sessão pública da Câmara Municipal a que presidia, se lamentava desta situação confrangedora. É, realmente, um acontecimento para ser deplorado: — 35 leitores durante o mês de Outubro, 157 em Novembro, 44 em Dezembro... Que pobreza de números!

Ora isto deve ter não só as suas causas como, sobretudo, um remédio. Será desejável, portanto, que se procurem aquelas, para que este logo se lhes aplique.

Mas valerá a pena levantar a questão nestas colunas do **Litoral**, cavaleiro, qual «Doze de Inglaterra», que sempre valorosa e elegante-

Continua na página três

Nesta cidade, em Abril

VI CONGRESSO DO ENSINO LICEAL

O VI Congresso do Ensino Liceal, a efectuar, em Aveiro, entre 14 e 17 de Abril próximo, conta, neste momento, com 52 não participantes — interessados em receber as publicações dos resumos, textos dos trabalhos apresentados, relatórios e actas das sessões —, 118 participantes com acompanhantes, e 427 participantes. Não se incluem nestes números os casos pendentes, mormente no que respeita à presença de participantes das Ilhas Adjacentes e do Ultramar. Alargada a participação às comissões e às referidas presenças pendentes, prevê-se um total de cerca de seiscentos participantes. Os professores do Ensino Liceal da Metrópole, Ilhas Adjacentes e Ultramar e seus acompanhantes, caso sejam professores, terão dispensa de serviço.

O êxito do Congresso parece assegurado pela quantidade e qualificação dos participantes. Entretanto, pode já informar-se que proferirão conferências nas sessões plenárias os seguintes convidados especiais: Prof. Leite Pinto, antigo Ministro da Educação Nacional, que falará na sessão de abertura; Prof. Fraústo da Silva; Dr. Breda Simões; Inspector Superior Dr. Manuel de Sousa Ventura; e Dr. Jaime Leote, Reitor do Liceu Normal de Pedro Nunes.

A cidade de Aveiro rejubila com as proporções que está a tomar esta iniciativa, cujo alcance veio a tornar-se mais pertinente ainda na medida em que está em debate a reforma do Ensino em Portugal. Dada a enorme afluência de participantes, foi decidido convidar os interessados da cidade a fazerem inscrição para o alojamento de congressistas, e essa inscrição poderá ser feita na Secretaria do Congresso, a funcionar no Liceu Nacional de Aveiro.

A Comissão Executiva do Congresso, já de posse dos resumos das teses e dos dados mais importantes, encontra-se presentemente a elaborar o programa, que será anunciado oportunamente.

CONSERVATÓRIO REGIONAL

Está prevista para 30 de Março próximo a inauguração oficial do Conservatório Regional de Aveiro.

Na pretérita quarta-feira, o Governador Civil, o Presidente da Câmara e o Presidente do Conselho Administrativo do Conservatório, numa audiência em que participou também o Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, convidaram o Chefe do Estado a presidir aos actos inaugurais.

O convite foi aceite.

Oportunamente daremos aqui o programa do solene e expressivo acontecimento.

HOMENS DE AMANHÃ

DR. ARAÚJO E SÁ

V — REZAVA A TIA BERNARDA...

A Tia Bernarda era cega! Deixara de ver aos vinte anos. Deus tirara-lhe a vista talvez para que não visse as misérias deste mundo... Vivia sòzinha num alpendre onde tinha os seus tarecos. Conversadeira, era poiso da pequenada que, ao sair da escola, dela se abeirava para lhe ouvir contos de fadas, de príncipes encantados e até de bruxas. Nas horas vagas — que muitas eram — rezava, talvez porque guardasse qualquer pecado dos seus tempos de cachopa em que fora bela e namoradeira... E que vir de mãos dadas com o «Tónio» da noitada do S. Paio — horas mortas, sem estrelas, já depois do fogo — pode perder a alma! Muitas a terão perdido... Por isso um terço não lhe bastava; um rosário e... não era demais! O pai ficara sempre no mar que lhe afundara a bateira em manhã de temporal; a mãe falecera ao dar à luz o seu segundo irmão. Ela, o Luís e o Pedro ficaram sós, pequenitos ainda, virados de frente para o mundo, no alpendre, naquele mesmo alpendre onde ainda hoje tem os seus tarecos. Sim, no mesmo alpendre onde nasceu e onde morrerá!

Ao recordar os seus tempos de menina lembrava o Luís, o mais novo dos irmãos, que apanhava com a palma pintassilgos e verdilhões, lá para as bandas da Saldida, para os ir vender, a cruzado, à praça, em dias de mercado. O Pedro, esse tivera mais sorte: porque fosse dotado de uma voz de rouxinol, o Prior conseguira que a Senhora Presidente da Confraria lhe arranjasse um fato de cotim e uma camisa de riscado que só vestia nos domingos de festa em que cantava no coro da igreja. Foi aprendiz de sacristão, ajudava à missa em latim e foi também corneteiro no regimento em que assentou praça. Ambos tinham deixado já o rol dos vivos: o Pedro em França na Guerra de Catorze; o Luís por alturas da «pneumónica». Restava a Bernarda, a Tia Bernarda, que me entreteve tantas vezes com histórias de fadas, príncipes encantados e bruxas; a Tia Bernarda que não ocultava a sua própria história...

História, afinal, idêntica a tantas outras de milhões de crianças, algumas sem alpendre até, mas todas com fome e frio, que enfrentam o mundo capitalista de outras crianças onde tudo é pompa, fausto e luxo, num desafio desu-

Continua na página três

AVEIRO NA LUA

Telex de A. C. SOUTO
(Nosso Enviado Especial)

HOUSTON-5 — A chegada à Lua decorreu impecàvelmente. Contudo, alguns instantes antes da descida final, uma perturbação no computador de direcção do Módulo fez aumentar a suspense que sempre marcou a missão da «Apolo 14». Afinal, o acidente viria a revelar-se sem importância, o que provocou enorme contentamento entre o pessoal da sala de controle. Abriram-se garrafas de champanhe e comeram-se ovos-moles de Aveiro liofilizados.

— Estes tipos estão a gozar connosco — comentou irritadíssimo Mitchell que, após descer, disparou os primeiros tiros na Lua, levantando uma espessa nuvem de pó-de-talco castanho.

Os astronautas, envergando alvos escafandros espaciais, passaram à volta do «Antares» e, durante cerca de uma hora, provocaram mini-abalos ao baterem na superfície lunar com ferramentas transportadas num carrinho de duas rodas com pneus radiais.

— Isto é impressionante! Que paisagem! Mitchell, trouxeste as máscaras e os pirilampos? — perguntou, eufó-

Continua na página três

Tribunal Judicial da Comarca de Vagos

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Anuncia-se que, pela Secção de Processos da Secretaria Judicial da comarca de Vagos e nos autos de acção sumária que Manuel Luís da Costa, viúvo, de Carromeu, e seus filhos Luciano da Costa, casado, de Mira; Ildefonso da Costa, casado, de Casal de São Tomé; e Benjamim da Costa, casado, ausente no Brasil, movem contra Carmo Luís da Costa e mulher, Maria Rosa de Miranda, ela residente em Mira e ele ausente em parte incerta da Venezuela, mas com a última residência conhecida em Mira, correm éditos de TRINTA DIAS, que começarão a contar-se da segunda e última publicação deste anúncio, citando aquele réu — Carmo Luís da Costa, para dentro do prazo de dez dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, aquela acção, sob pena de ser condenado no pedido.

Em síntese, os autores pedem que lhes séja restituída a quantia de vinte e cinco mil escudos e juros à taxa anual de oito por cento a contar de vinte e cinco de Junho de mil novecentos e sessenta e quatro.

Vagos, 23 de Janeiro de 1971.

O Juiz de Direito,
Francisco Baptista de Melo
O Escrivão de Direito,
Luís Alberto Ferreira Bandarra

Litoral — Ano XVII — 13-2-1971 — N.º 847

Trespassa-se

— Pensão Familiar, na Rua de Agostinho Pinheiro, n.º 19, 1.º e 2. andares, por cima do Café Tangará, com bom movimento e bastantes quartos. Motivo à vista.

ALUGA-SE

— na Rua do Dr. Vale Guimarães, n.º 14, 1.º andar, com todos os requisitos modernos.

Tratar na Avenida de Araújo e Silva, n.º 13, ou pelo telefone n.º 23812.

Alugam-se Vivendas

— em prédio recém-construído, na Gafanha da Nazaré, com 2 quartos grandes e 1 de serviço; sala comum, grande; cozinha; dispensa e quarto de banho — por 750$00 mensais.

Tratar com Josué Ribau Vilarinho, Rua da Lagoa, 45, Ílhavo — ou pelo telef. 24920.

Tribunal Judicial da Comarca de Vagos

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Anuncia-se que, pela Secção de processos da Secretaria Judicial da Comarca de Vagos e nos autos de execução sumária que João Maria Simões, casado, comerciante, residente em Mira, move contra o executado — Virgílio Simões Paneiro, solteiro, proprietário, residente no Rio de Janeiro — Brasil, correm éditos de vinte dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado, para dentro do prazo de dez dias, findo o dos éditos, reclamarem, querendo, os seus direitos, pelo produto do direito penhorado e sobre que tenham garantia real nos termos dos artigos oitocentos e sessenta e cinco e seguintes do Código de Processo Civil.

Vagos, 21 de Janeiro de 1971.

O Juiz de Direito,
Francisco Baptista de Melo
O Escrivão de Direito,
Luís Alberto Ferreira Bandarra

Litoral — Ano XVII — 13-2-1971 — N.º 847

Vende-se

— em Cacia, em frente à *Ford*, estabelecimento comercial, com condições para pequena indústria.

Falar no local ou pelo telef. 91180.

Aluga-se

— andar amplo, com 225 m²; serve para escritório; na Rua de Castro Matoso, 36.

Tratar na Leitaria Parque, em Aveiro.

VENDE-SE

UM TERRENO E CASA DE RÊS-DO-CHÃO, EM MADEIRA, na Avenida da Boavista, na Costa Nova do Prado.

Falar com o Dr. Victor Gomes, em Ílhavo.

Alugam-se

— no melhor local de Mataduços, cinco moradias, a acabar de construir, com 3 quartos, sala comum, garagem, quintal e jardim.

Trata: João Carlos Gadim Limas, Rua do Carril, 44, Aveiro.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca e nos autos de acção sumária que o M.º P.º, em representação do Estado, move contra o administrador e credores da massa falida de António Pereira Ramos & Filhos, Limitada, com sede em Aveiro, correm éditos de 10 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores da mencionada firma falida, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido formulado na referida acção, sob pena de serem condenados no pedido, que consiste na condenação da massa falida a pagar ao Estado a importância de 817$00 de imposto de justiça, multa e custas devidas em processos de transgressão e execução pendentes em Lamego.

Aveiro, 26 de Janeiro de 1971.

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde
O Escrivão,
Luís Ferreira

Litoral — Ano XVII — 13-2-1971 — N.º 847

PRÉDIO — VENDE-SE

— na Rua de Sá, n.º 5, em Aveiro.

Tratar pelo telef. 23129.

Vende-se

— moagem, com alvará e seus pertences.

Tratar pelo telef. 22610, ou pelo Apartado 4 — Ílhavo.

AVEIRO NA LUA

Continuação da primeira página

rico Shepard, ao mesmo tempo que lhe atirava papeizinhos verdes e vermelhos e bichas de rabiar.

E durante duas horas jogaram o Carnaval na acidentada região de Fra Mauro.

Os astronautas andavam devagar, como num filme ao retardador. Nesta altura, e contra a vontade do director de voo, Peter Franck, instalaram uma antena em forma de guarda-chuva, para melhorarem a audibilidade, e ergueram sobre o solo conquistado o programa do BAILE DO FARNEL, sendo, por isso, protagonistas de mais um episódio inédito na história da exploração da Lua.

Entretanto, Stuart, o terceiro astronauta da missão, tirava espectaculares fotografias. Ao reparar no cartaz gigantesco que flutuava sobre o solo lunar, com a ajuda duns apoios, perguntou espantadíssimo:

— Que é isso ?

— Não vês que é a propaganda ao Baile de Carnaval do «RAMONA TEAM» ? — retorquiu Shepard, ao mesmo tempo que recolhia fragmentos de rochas do tamanho de melancias.

— É verdade ! Vê-se mesmo que ando na Lua...

E, após ler o programa, comentou entusiasmadíssimo:

— Este baile deve ser o fim do mundo ! Com os conjuntos musicais «Harmonic Sound» e a «Korja», até um coxo dança. E os «Feras d'Eixo», com quartos d'hora à Belenenses ? Muito engraçado, não achas Mitchel ? E todos têm de levar farnel e fantasia. Muito sugestivo !

Os seus companheiros sorriram e Stuart aproveitou a ocasião e bateu mais uma chapa.

Entretanto, chegou a hora do repouso.

Os três astronautas, muito a custo, subiram para o veículo espacial onde cômodamente ouviram música lunar gravada pelo aparelho que transforma em sons os sinais emitidos pelo sismómetro. E assim adormeceram profundamente (23 horas TMG).

A. C. SOUTO

Biblioteca Municipal

Continuação da primeira página

mente se tem batido por sua dama — Aveiro ?

Cremos bem que sim, que o assunto merece o emprego de diligências; e não apenas a de se denunciar o caso como, principalmente, a de o agitar, porquanto é irrefutável a necessidade de quebrar-se a quase geral indiferença de Aveiro pela sua Biblioteca.

Perante esta comprovada e triste realidade — desonrosa para a terra-berço de Aires Barbosa, José Estêvão, Homem Cristo, Jaime de Magalhães Lima, Alberto Souto, para só falar de alguns que a Morte levou — talvez aqui haja cabimento para se proporem algumas perguntas:

Por que nos encontramos nesta posição de inferioridade (em relação a terras de menor importância), a revelar uma falta quase absoluta de hábitos de leitura, numa cidade com uma população já considerável ?

Por que não aproveita o público o alto benefício de poder desfrutar uma biblioteca tão bem instalada como está a de Aveiro ?

Será porque a sua existência lhe é desconhecida ? Ou porque vive lamentàvelmente desinteressado deste problema cultural ? Ou porque as condições do seu funcionamento já não satisfazem as necessidade dos leitores ? Ou porque as espécies ali existentes, na sua maior parte, os não convidam a frequentá-la ?

Deixo estas interrogações em suspenso; e entrego-as à consideração de quem por elas tenha interesse e lhes queira e possa dar as respostas que lhes são devidas.

Aqui voltarei ao assunto com intenção construtiva — repito; e oxalá venha mais alguém a dar a sua achega, com o mesmo propósito e mais autoridade.

Beja, 8-2-71

Luiz Augusto Henriques Pinheiro

Homens de amanhã

Continuação da primeira página

mano a seres iguais — precisamente iguais ! — que nascem na rua, vivem na rua, morrem na rua.

Creio que pouco se poderá esperar da maioria dos adultos que seguram, com ambas as mãos, as rédeas do mundo capitalista de hoje. Assim o penso, pois não vejo pôr em prática o que se encontra consignado na «Declaração dos Direitos da Criança» com a amplitude e urgência que se impõem. Tal documento, aprovado por unanimidade por 78 países na Assembleia Geral das Nações Unidas de 20 de Novembro de 1959, está longe de ter dado uma resposta convincente à situação alarmante de centenas de milhões de crianças que continuam a morrer porque têm fome, porque têm frio e porque não lhes são dispensados mínimos cuidados de carácter sanitário. Tal documento de rara valia e alcance inegável nada mais tem sido, tantas e tantas vezes, do que um mero pedaço de papel ! Reconhecê-lo é dever de consciência...

ARAÚJO E SA

CONCURSO PECUÁRIO

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou fixar o dia 16 de Maio próximo para a realização do tradicional «Concurso Pecuário», concedendo, para o efeito, um subsídio de cinco contos.

CICLO PREPARATÓRIO

O Município aveirense autorizou, a título provisório e precário, a instalação de mais alguns pavilhões pré-fabricados, junto aos existentes em frente da Escola Industrial desta cidade, com vista ao funcionamento do Ciclo Preparatório.

II CICLO GULBENKIAN DE TEATRO

Com o propósito de promover uma expansão cada vez maior do espectáculo teatral nos centros urbanos da Província, a **Fundação Calouste Gubenkian** teve a iniciativa de organizar o **II Ciclo Gulbenkian de Teatro.**

A série de 63 espectáculos iniciar-se-á no dia 26 do corrente e deverá terminar no dia 19 de Março próximo, abrangendo o Ciclo Gulbenkian de Teatro um total de 38 localidades do País, que serão visitadas por cinco companhias de Teatro para uma realização de 5 programas diferentes.

Os preços serão escalonados de modo a tornarem-se acessíveis a todo o público, beneficiando os estudantes, como é costume, do desconto de 50 por cento no preço dos respectivos bilhetes.

Entre os espectáculos, todos de grande nível artístico, quer pelas companhias que actuarão, quer pelos artistas que as representam e aos quais nos referiremos oportunamente, figura um destinado a crianças, o que constituirá, sem dúvida, em muitas localidades, inovação do maior interesse.

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 29.º do Código Administrativo e para os fins consignados na primeira parte do § 3.º do mesmo artigo, convoco o Conselho Municipal para a sessão ordinária, a realizar no dia 15 do corrente mês, pelas 9 horas e 30 minutos, com a seguinte ordem do dia:

a) — *Discussão do Relatório da Gerência de 1970;*

b) — *Apreciação de diversas deliberações camarárias.*

Paços do Concelho de Aveiro, 8 de Fevereiro de 1971.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XVII — 13-2-1971 — N.º 847

ESGOTOS CITADINOS

Foi superiormente aprovado o auto de recepção provisória da empreitada de «Esgotos de Aveiro — construção de sete câmaras para ejectores», obra que importou em 1 570 731$00.

CEMITÉRIOS DA CIDADE

Em virtude da próxima conclusão do Cemitério de S. Bernardo e da ampliação do Cemitério de Esgueira e, ainda, da ampliação do Cemitério Sul, cujos trabalhos se deverão iniciar brevemente, a Câmara Municipal deliberou: cessar, a partir do corrente ano, a venda de mais terrenos no Cemitério Central, a qualquer título e para qualquer fim; não permitir inumações, senão em caixões de chumbo ou de zinco e, nestes casos, ùnicamente nas sepulturas perpétuas ou jazigos; e não permitir mais inumações em sepulturas temporárias.

INAUGURAÇÃO DA DELEGAÇÃO DO «BANCO DE FOMENTO NACIONAL»

Na penúltima sexta-feira, conforme estava anunciado, efectuou-se a inauguração das instalações da Delegação de Aveiro do «Banco de Fomento Nacional», na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 11.

Assistiram à cerimónia, além das diversas entidades oficiais aveirenses e de muitos convidados, da cidade e região, o Governador daquele estabelecimento de crédito, Prof. Daniel Barbosa; o Vice-Governador, Dr. Cotta Dias; o Administrador Dr. Rebelo da Conceição; os Directores Dr. Santos Loureiro, Eng.º Joaquim Fragoso e Dr. César Gonçalves; e o Delegado em Coimbra, Eng.º Coelho Jordão.

Mais tarde, num dos salões do Hotel Imperial, houve um «cocktail» e, aos brindes, usou da palavra o Prof. Daniel Barbosa, que pronunciou um importante discurso em que teceu judiciosas considerações sobre a actividade creditícia e sobre a expansão, no território metropolitano, que o «Banco de Fomento Nacional» se propõe, no intuito de prestar serviços aos investidores portugueses.

Falou, também, o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que se congratulou pela presença na cidade de uma Delegação do «Banco de Fomento Nacional» — pelo que o facto representa de contributo válido para o engrandecimento da região aveirense. Aludindo a diversos passos do discurso do Prof. Daniel Barbosa, salientou e reforçou a afirmação de que Aveiro é capital de um Distrito que marcha na vanguarda de um progresso digno de registo, muito contribuindo para o desenvolvimento económico do País, pelo que quanto possa vir a ser feito pelo Governo na região apenas representa o reconhecimento das nossas potencialidades e um dever da mais elementar justiça.

APARTADOS DOS C. T. T

De acordo com o aviso afixado na Estação de Aveiro dos C. T. T. e, igualmente, por ofício endereçado aos possuidores de apartados daquela Estação, de futuro, torna-se necessário que o número do correspondente apartado seja inscrito na correspondência a colocar nos mesmos.

A CIDADE

Carnaval em Aveiro

NO SÁBADO, DIA 20, REALIZA-SE O BAILE DO «RAMONA TEAM»

Através do **telex** que o «Litoral» hoje insere, na sua primeira página, ficam os leitores a conhecer os motivos que determinaram a falta de notícias sobre os festejos do Carnaval - 71 do «Ramona Team». Agora, porém, após a nova viagem — com feliz sucesso — dos americanos à Lua, e do pleno êxito do regresso dos cosmonautas, não há mais razões para silêncio; e, assim, a boa-nova pode ser publicada:

No próximo sábado, dia 20, nos salões da Metalurgia Casal, efectua-se o baile trapalhão do «Ramona Team». Será, ao gosto tradicional dos aveirenses, um baile de farnel, por convites, importando que todos os presentes se apresentem fantasiados. Colaboram na festa três conjuntos musicais: «Harmonic Sound», «Musique à La Korja» e «Os Feras d'Eixo».

ROUBO AUDACIOSO

Na penúltima sexta-feira, 5, foram assaltadas as instalações dos C. T. T. da Gafanha da Nazaré, donde foi retirado um volumoso cofre que continha os valores, em dinheiro e franquias postais, respeitantes ao movimento daquela Estação.

Mais tarde, entre a Carreira de Tiro e a Mata da Gafanha da Encarnação, foi encontrado o referido cofre — já arrombado e pràticamente desfeito — sem qualquer conteúdo.

O audacioso roubo foi comunicado às autoridades competentes.

VISITA DE ESTUDO AO EDIFÍCIO «MaDeL»

Como complemento dos estudos que estão a ser feitos no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em Lisboa, e referentes às placas de fibra de madeira aglomeradas com cimento «MaDeL» — um produto das **Fábricas Bom-Sucesso**, de João Nunes da Rocha — esteve nesta cidade, nos dias 1 e 2 do corrente, uma equipa de técnicos daquele Laboratório, que veio aqui proceder a diversos ensaios relativos à aplicação daquele material no edifício «MaDeL», que se está a construir na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

BAILE DE CARNAVAL

A Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes (**Bombeiros Novos**) promove, no próximo sábado, 20, no Teatro Aveirense, um baile de Carnaval, especialmente dedicado aos seus associados e famílias.

Ministério da Economia
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção-Geral dos Combustíveis

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que João Raposo pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos com a capacidade aproximada de 9120 litros sita na Rua Comandante Rocha e Cunha, freguesia de Vera-Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto número 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto número 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto número 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, no prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Delegação, sita na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-90, no Porto.

Porto, 8 de Fevereiro de 1971.

O Engenheiro-Chefe da Delegação,

Artur Mesquita

Litoral — Ano XVII — 13-2-1971 — N.º 847

89.º aniversário dos «Bombeiros Velhos»

Como aqui oportunamente anunciámos, a prestante Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro (**Bombeiros Velhos**) comemorou o 89.º aniversário da sua fundação.

As celebrações da efeméride tiveram início na noite do último sábado, 6, com uma sessão solene, na sede da prestimosa corporação, a que presidiu o Presidente da Assembleia Geral, sr. Comendador Egas da Silva Salgueiro.

Ao abrir a sessão, e depois de saudar as entidades ali presentes, o sr. Egas Salgueiro teve palavras de louvor e de reconhecimento para com o Corpo Activo e a Direcção daquela Associação Humanitária. Seguidamente, traçou um elogioso perfil do conferencista da noite, sr. Dr. Lúcio Lemos, e anunciou a significativa cerimónia da entrega das insígnias, pelas próprias mães, a oito novos bombeiros — Horácio José Ribeiro, António Anacleto Ribeiro, António Agostinho Baptista, Manuel Adérito Moreira, Narciso António Figueiredo, Carlos Manuel Cordeiro, Manuel Fernando Martinho e José Carlos Dias de Oliveira — a que logo se procedeu, tendo lido a fórmula do Juramento o bombeiro de 1.ª classe José Pereira de Carvalho Júnior, dedicado e incansável instrutor da corporação.

Depois, o sr. Dr. Lúcio Lemos — operoso Comandante do Corpo Privativo de Bombeiros da Celulose e homem devotadíssimo à causa do socorrismo — proferiu ali conceituosa conferência subordinada ao tema «Prevenção e luta contra o fogo nos estabelecimentos industriais» — profunda e actualizada lição que os assistentes premiaram com fartos aplausos.

No dia imediato, domingo, depois da cerimónia do içar da Bandeira, na sede, com formatura geral e continência, o Rev.º Manuel Caetano Fidalgo, capelão da colectividade em festa, celebrou missa, na igreja de Jesus, por alma dos bombeiros e sócios falecidos, tendo proferido, na altura própria, uma expressiva homilia alusiva à efeméride.

Colaborou neste acto piedoso o Coral da Vera-Cruz, excelente e creditado conjunto aveirense hàbilmente dirigido por Fernando de Morais Sarmento.

Realizou-se, depois, um desfile em direcção ao «Monumento ao Bombeiro», no Largo do Capitão Maia de Magalhães, a que se associaram uma deputação dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, os **Bombeiros Novos**, as Bandas Amizade e do Internato Distrital e a Tertúlia Beiramarense, além de diversas individualidades.

Com os bombeiros em continência, e enquanto era executado o hino dos **Bombeiros do Distrito de Aveiro**, o instrutor José Pereira de Carvalho Júnior acendeu o facho simbólico daquele monumento.

Em seguida, e reorganizado o cortejo, procedeu-se à costumada romagem de saudade aos cemitérios citadinos.

As comemorações viriam a encerrar-se, na segunda-feira à noite, com o tradicional jantar de confraternização, realizado na sede, e a que presidiu, igualmente, o Presidente da Assembleia Geral da corporação, que se fez ladear por diversas entidades aveirenses.

No decorrer do convívio, usaram da palavra o presidente da mesa; Eng.º Alberto Branco Lopes, Presidente da Direcção — que fez entrega, a três dos novos bombeiros que não deram qualquer falta durante a instrução, de lembranças executadas e oferecidas pelo instrutor Carvalho Júnior (e, bem assim, a este de uma oferta dos instruendos); Eng.º João de Oliveira Barrosa, Presidente da Assembleia Geral dos **Bombeiros Novos**; Dr. David Cristo, Presidente da Mesa dos Encontros das Direcções dos Bombeiros do Distrito de Aveiro; Desembargador Jayme Dagoberto de Mello Freitas; Rev.º Manuel Caetano Fidalgo; e o Presidente do Município, Dr. Artur Alves Moreira, que ali representava também o Chefe do Distrito e que, em tal qualidade, anunciou que, por este, fora concedido um subsídio de 7 500$00 à corporação aniversariante.

Encerrou os brindes o sr. Comendador Egas Salgueiro, para agradecer a colaboração de todos os presentes, e, mais particularmente, à Câmara, aos Rotários aveirenses, ali presentes como de costume naquela festa, e à Imprensa, terminando por louvar a Direcção e o Corpo Activo dos **Bombeiros Velhos.**

NOVO REBOCADOR

Na penúltima sexta-feira, 5, nos **Estaleiros de S. Jacinto, S. A. R. L.**, realizou-se a entrega, à importante empresa da capital LISNAVE, de um novo rebocador — o primeiro de um conjunto de três encomendados àqueles estaleiros.

Procedeu à bênção da nova unidade o Rev.º Abel Gonçalves, sendo madrinha do «Fogueteiro», a menina Maria Fernanda Ferreira Roldão, escolhida para tal por ter sido a melhor classificada, no ano transacto, das alunas dos estabelecimentos de ensino de Aveiro.

Depois de um passeio pela Ria, no Restaurante do Areinho, em Ovar, foi servido um almoço às autoridades presentes e outros convidados.

PARAGENS DE AUTOCARROS

Foi recentemente transferida para junto do Largo do Dr. Jaime de Magalhães Lima, na Rua de Viana do Castelo, a paragem dos autocarros dos transportes colectivos dos Serviços Municipalizados de Aveiro existente naquela mesma rua, junto ao extinto Café Arcada.

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

● Hoje, 13, à noite, e amanhã, à tarde e à noite, o *Teatro Aveirense* leva à cena a comédia de grande sucesso «O VISON VOADOR», de que é principal protagonista o apreciado actor Raul Solnado.

● Terça-feira, 16, será exibida a película «ESTA NOITE, NÃO...». A realização é de Dirk Sanders e Karen Blanguernon, Leslie Bedos e Frédéric de Pasonale são os principais actores.

Trata-se de um filme colorido vedado a menores de 17 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

● Hoje, sábado, à tarde e à noite, o filme, em *Panavision* e *Cor De Lux*, «CANHÕES PARA CORDOBA» — um espectáculo de acção intensa, para maiores de 17 anos, que tem como protagonistas George Peppard, Giovanna Ralli e Raf Vallone.

● Amanhã, 14, à tarde e à noite, a película, em *Technicolor* e *Panavision*, «CROMWEL», com interpretações de Alec Guiness e Richard Harris — para maiores de 12 anos.

● Quarta-feira, 17, «CORAÇÃO APAIXONADO» — um filme para maiores de 12 anos, em que intervêm Little Tony, Eleonora Brown, Ferrucio Amendola e Maria Pia Casilio.

Manuela de La Peña Santos

Missa do 30.º Dia

A família vem comunicar às pessoas das suas relações que no dia 16 do corrente, pelas 19 horas, será celebradas, na igreja paroquial da Vera-Cruz, missa do Trigésimo Dia por alma da sua querida tia Manuela.

Ao mesmo tempo, aproveita a oportunidade para manifestar o seu profundo agradecimento a todas aquelas pessoas que a acompanharam naquele transe, e às quais, por desconhecimento de nomes e moradas, não o poderá fazer directamente.

AGRADECIMENTO

A Família de Maria dos Santos Oliveira sente-se na obrigação moral de, pùblicamente, agradecer ao ilustre cardiologista aveirense Sr. Dr. Rogério Leitão todos os cuidados dispensados à saudosa extinta durante a sua longa e pertinaz enfermidade.

Aveiro, Fevereiro-1971

MARIA DOS SANTOS OLIVEIRA

AGRADECIMENTO

A Família de Maria dos Santos Oliveira vem, por este meio, testemunhar a todas as pessoas o seu reconhecimento profundo pelas manifestações de pesar que lhe expressaram pela morte da saudosa extinta e também a todas as que a acompanharam à sua última morada.

Aveiro, Fevereiro-1971

MISSA DE SUFRÁGIO

Manuel José Alves da Cruz e Sousa

Sua família participa que na próxima quinta-feira, 18, às 12.30 horas, será celebrada missa do 3.º aniversário, por intenção do saudoso extinto, na Catedral de Aveiro, agradecendo antecipadamente a quantos se dignarem assistir ao piedoso acto.

DR. ORLANDO DE OLIVEIRA

O sr. Dr. Orlando de Oliveira, ilustre Reitor do Liceu Nacional de Aveiro e nosso distinto colaborador, recebeu honroso convite da O. T. A. N. para visitar as instalações deste organismo internacional e, igualmente, as da SHAPE e diversos estabelecimentos de ensino.

Para o efeito, partirá para a Bélgica em 21 do corrente, ali devendo permanecer até fins do mês.

DR.ª D. MARIA INÊS BARATA DA ROCHA

No último sábado, 6, concluiu a sua formatura, na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, a sr.ª Dr.ª D. Maria Inês Barata da Rocha, filha da sr.ª D. Maria Clementina Portugal Pereira Campos Vaz Pinto da Rocha Barata da Rocha e do distinto médico e nosso apreciado colaborador sr. Dr. Augusto José Sobrinho Barata da Rocha.

JOAQUIM MOREIRA

Na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, onde ainda se encontra internado, foi submetido a melindrosa intervenção cirúrgica, felizmente com todo o êxito, o nosso bom amigo Joaquim Alves Moreira Júnior, operoso sócio-gerente da conceituada casa comercial aveirense «Tonelux» e conhecido e apreciado declamador.

Desejamos-lhe rápido e completo restabelecimento.

ANÚNCIO

VENDA DE BARCOS

O DOUTOR JAIME OCTÁVIO CARDONA FERREIRA, Juiz Adjunto do Procurador da República e Síndico de Falências do Primeiro Juízo da Comarca de Aveiro:

Faz saber que **no dia quatro do próximo mês de Março, pelas quinze horas, no Tribunal Judicial de Aveiro — Primeiro Juízo —, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos navios de carga abaixo devidamente identificados,** pertencentes à falida Companhia de Navegação Baltir, S. A. R. L., que teve a sua sede nesta cidade de Aveiro e cuja falência corre seus termos pela primeira secção do mesmo Tribunal, sendo requerente da mesma falência, MOTOPE—Motores, Óleos Pesados, S. A. R. L., com sede na Rua da Vitória n.º 88-3.º, da cidade de Lisboa, devendo os mesmos barcos serem entregues a quem maior lanço oferecer do valor que neste anúncio vai indicado e com os encargos que sobre os mesmos possam existir.

BARCOS A ARREMATAR

N.º 1

Um barco de carga denominado «CAPITÃO ABREU» que navega com bandeira panamiana e com as seguintes características:

— Tonelagem: 1 200 toneladas
— Paus de carga:4 paus de carga de tonelada e meia cada um
— Velocidade: 10 nós
— Porões: 2 porões

Este barco vai à praça com base de licitação de — **MIL CONTOS (UM MILHÃO DE ESCUDOS).**

Este barco encontra-se ancorado no porto marítimo de Gijon (Espanha) e sobre o mesmo correm seus termos uns autos de embargo requeridos pela Companhia Espanhola «MARITIMA DEL CANTÁBRICO» com sede em VILLARIAS, 10 — Bilbao 1 — Espanha — tendo sido ordenado o «EMPLAZAMENTO» ao mesmo barco pelo Meretíssimo Juiz da 1.ª Instância n.º 3 de Bilbao.

Este «emplazamento» foi devidamente contestado e em devido tempo, estando o processo a correr seus termos.

A mesma empresa espanhola pede o pagamento da importância de pesetas — QUINHENTAS E DEZASSEIS MIL QUATROCENTAS E NOVENTA E QUATRO E CINQUENTA PESETAS.

Este barco já perdeu a validade do Visto da Loyds e não pode navegar sem o mesmo visto.

N.º 2

Um barco de carga, que navega com bandeira «panamiana» denominado «CAPITÃO BISMARK» e que tem as seguintes características:

— Tonelagem: 1 100 toneladas
— Paus de carga: 4 paus de carga de tonelada e meia cada um
— Velocidade: 10 nós
— Porões: 2
— Frigorífico: 1 porão frigorífico

Ambos os barcos têm radar e radionigoniómetro em bom funcionamento, segundo informações dos comandantes dos barcos.

Este barco «CAPITÃO BISMARK» encontra-se ancorado no porto marítimo de Bilbao — Espanha.

Base de licitação: **MIL CONTOS (UM MILHÃO DE ESCUDOS).**

Sobre este barco correm seus termos uns embargos requeridos pela Companhia de navegação espanhola denominada «CENTRAMARES» com sede em «Calle Velazquez, 7, Madrid 1, tendo sido ordenado «EMPLAZAMENTO» pelo Meretíssimo Juiz da 1.ª Instância n.º 3 de Bilbao, Espanha. A mesma empresa Centramares pede o pagamento de DOIS MILHÕES CENTO e CATORZE MIL SETECENTOS E VINTE E TRINTA E QUATRO PESETAS.

Este barco está em condições de navegar, mas já lhe caducou o Visto da Loyds.

Ambos os barcos não têm seguro ou pelo menos a validade dos seguros já caducou.

Para os devidos efeitos se declara que, vendidos os barcos, a administração da falência não responderá por quaisquer encargos que sobre eles impendam nem pela sua retirada dos portos espanhóis.

Logo que seja arrematado qualquer um dos barcos, o Administrador da Falência comunicará imediatamente aos Comandantes de Marinha dos portos de Gijon e Bilbao a venda dos barcos e a entidade a quem os mesmos foram vendidos.

Também já foi comunicado aos mesmos comandantes para autorizarem a visita dos barcos a quem mostre interesse na sua compra.

O preço da arrematação será logo efectuado pelo arrematante e, de harmonia com os ditames da lei, com dinheiro português corrente — escudos.

É administrador da massa falida o solicitador encartado MATIAS MARTINS GOMES SOARES, com escritório na Travessa do Governo Civil, n.º 4, em Aveiro, o qual prestará esclarecimentos a quem estiver interessado.

Aveiro, 1 de Fevereiro de 1971

O Síndico de Falências,
a) *Jaime Octávio Cardona Ferreira*

O Administrador da massa falida,
a) *Matias Martins Gomes Soares*

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 26 de Fevereiro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, no processo de execução de sentença que Vizinhos, Irmão & Filhos, Limitada, com sede na vila de Ílhavo move contra João Carvalho Gonçalves Laranjeira e mulher, Mariana Dias Ventura, em parte incerta e com última residência conhecida no lugar de Gafanha de Aquem, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do preço anunciado, o seguinte: 1/16 indivisos de um prédio urbano, composto de casa térrea com quintal e mais pertenças, sito no lugar da Patela — Presa, freguesia da Glória, desta comarca, confrontando do norte com Joaquim dos Santos Bela, do sul e poente com caminho público e do nascente com Júlio Augusto Pires, inscrito na matriz predial urbana sob o art.º 1 485 e na matriz predial rústica sob o art.º 280 e que vai à praça pela importância de 5 000$00. São por este meio notificados os comproprietários António Carvalho Laranjeira, solteiro, maior, Serafim Carvalho Gonçalves, José de Carvalho Gonçalves, Sebastião de Carvalho Gonçalves e mulher, Maria Helena Paiva de Almeida, ausentes em parte incerta e com última residência conhecida no lugar da Patela, do dia e hora acima designado para arrematação e que têm o direito de preferência, dela devendo usar no acto da arrematação.

Aveiro ,29 de Janeiro de 1971.

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Afonso de Andrade

Litoral — Ano XVII — 13-2-1971 — N.º 847

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, no dia 9 de Março próximo, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de carta precatória vinda do 4.º Juízo cível do Porto e extraída da execução de sentença que a exequente Fábrica de Parafusos do Norte, Limitada, com sede no Porto, move aos executados Júlio Avelar de Oliveira e mulher, Maria Antonieta da Silva Amaro de Oliveira, residentes na Viela do Canto, 10, em Aveiro, os quais correm seus termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo, há-de proceder-se à arrematação em hasta pública de vários bens móveis penhorados aos executados, tais como mobílias, aparelhos de televisão e de rádio, vários electrodomésticos, etc., os quais serão entregues a quem maior lanço oferecer acima daquele por que vão ser postos pela 1.ª vez em praça que será o da avaliação constante dos autos.

Aveiro, 8 de Janeiro de 1971.

O Juiz de Direito,
Abílio Valverde

O Escrivão de Direito,
Luís Ferreira

Litoral — Ano XVII — 13-2-1971 — N.º 847

Pinho e Oliveira, L.da

Certifico que, por escritura de 10 de Fevereiro de 1961, lavrada de fl. 25 v.º a fl. 27 v.º do livro próprio n.º 372-A do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, Ricardo de Pinho Nascimento, sócio da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Aveiro, Pinho e Oliveira, L.da, cedeu a quota que possuía no valor de 15 000$00, a Maria da Natividade Rodrigues Tavares;

Que esta cessão foi feita pelo preço de 15 000$00;

Que, pela mesma escritura, o sócio cedente renunciou à gerência da dita sociedade e autorizou que a firma continuasse sem alteração.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

Secretaria Notarial de Aveiro, 22 de Janeiro de 1971.

O Ajudante,
Celestino de Almeida Ferreira Pires

Litoral — Ano XVII — 13-2-1971 — N.º 847

Continuações

Sumário Distrital

Zona B

Nos encontros da segunda jornada, nesta zona, verificaram-se igualdades, por idênticos números, ganhando maior relevo a registada em Cesar, onde jogaram duas turmas que tinham ganho na ronda inaugural. Resultados gerais:

Cesarense — Pampilhosa . . . 1-1
Pejão — Macinhatense 1-1

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Cesarense	2	1	1	0	6-3	5
Pampilhosa	2	1	1	0	5-4	5
Pejão	2	0	1	1	4-5	3
Macinhatense	2	0	1	1	3-6	3

★ *JUNIORES*

— Fase Final —

Na quarta-jornada, que marcou o início da segunda volta, houve perfeita normalidade nos desfechos: nas séries dos primeiros e dos terceiros, Sanjoanense e Paços de Brandão seguem, vitoriosos por cento, sendo virtuais vencedores; na série dos segundos, reina mais equilíbrio, e nada está definido. Resultados gerais da jornada:

Sanjoanense — Avanca 1-0
Lusitânia — Recreio de Águeda . 1-1
Paços de Brandão — Feirense . . 2-1

Classificações:

Série dos Primeiros

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	3	3	0	0	8-1	9
Avanca	3	0	1	2	2-4	4
Anadia	2	0	1	1	1-6	3

Série dos Segundos

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Lusitânia	3	1	2	0	4-3	7
Bustelo	2	1	1	0	2-1	5
R. de Águeda	3	0	1	2	2-4	4

Série dos Terceiros

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
P. Brandão	3	3	0	0	5-1	9
Feirense	3	0	1	2	1-3	4
Oliv. Bairro	2	0	1	1	0-2	3

★ *JUVENIS*

Na Zona A, cumpriu-se a antepenúltima jornada, que trouxe apenas resultados normais — vitórias dos grupos mais cotados, três deles actuando embora como visitantes. Na Zona B, onde a primeira fase ficou concluída, houve surpresa: o guia (Feirense) foi batido, no seu terreno, pela Oliveirense; mas o desaire não impediu os feirenses de conquistarem o primeiro lugar. Curioso, também, o facto do Paivense se estrear a vencer.

Resultados gerais:

ZONA A

Beira-Mar — Gafanha 5-1
Recreio de Águeda — Espinho . 0-4
Estarreja — Ovarense 0-5
Alba — Avanca 0-3

ZONA B

Sanjoanense — Lamas 3-2
S. Roque — Bustelo 5-0
Feirense — Oliveirense 1-2
Paivense — Lusitânia 1-0

Classificações gerais:

Zona A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	15	11	3	1	73-10	40
Espinho	14	9	4	1	47-12	36
Avanca	15	8	5	2	24-10	36
Gafanha	14	7	1	6	25-20	29
Anadia	14	6	2	6	24-22	28
Ovarense	14	6	0	8	19-23	26
R. Águeda	14	4	3	7	16-34	25
Alba	14	3	0	11	13-42	20
Estarreja	14	1	0	13	8-76	16

Zona B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Feirense	14	10	1	3	29-11	35
Sanjoanense	14	10	0	4	34-16	34
S. Roque	14	8	4	2	27-11	34
Oliveirense	14	8	3	3	34-17	33
Lamas	14	3	6	5	22-23	26
Lusitânia	14	2	3	9	10-29	21
Bustelo	13	2	2	9	7-32	19
Paivense	13	1	3	9	9-33	18

Andebol de Sete

2.ª jornada — amanhã, de manhã e tarde

Zona A

António Aroso — Beira-Mar

Zona B

Naval Setubalense — Porto
Benfica — Académico

Zona C

C. D. U. P. — Vigorosa

Zona D

Padroense — Regentes Agrícolas
Braga — Sanjoanense

Seis Equipas no próximo Campeonato de Iniciados

Principia provàvelmente em 28 do mês em curso, mais um torneio distrital de basquetebol: o Campeonato de Iniciados, que terá a presença de seis concorrentes — Beira-Mar, Esgueira, Galitos, Illiabum, Mealhada e Sangalhos.

Após o sorteio realizado na Associação de Desportos de Aveiro, na terça-feira, o calendário da prova ficou assim elaborado (primeira volta):

1.º dia

GALITOS — MEALHADA
ILLIABUM — ESGUEIRA
BEIRA-MAR — SANGALHOS

2.º dia

MEALHADA — ILLIABUM
SANGALHOS — GALITOS
ESGUEIRA — BEIRA-MAR

3.º dia

BEIRA-MAR — MEALHADA
ILLIABUM — GALITOS
SANGALHOS — ESGUEIRA

4.º dia

MEALHADA — ESGUEIRA
GALITOS — BEIRA-MAR
ILLIABUM — SANGALHOS

5.º dia

SANGALHOS — MEALHADA
ESGUEIRA — GALITOS
BEIRA-MAR — ILLIABUM

Basquetebol

Jogos para amanhã:

SANJOANENSE — ACADÉMICA
ESGUEIRA — GAIA
ACADÉMICO — PORTO

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 3.ª jornada:

Série A

EFACEC — PORT. NATAÇÃO . 18-20
C. D. U. P. — AT. LEIRIA . . 61-12
GALITOS — OLIVAIS 14-24

Série B

LEÇA — GINÁSIO 17-46
GUIFÕES — SPORT 11-40
EDUC. FISICA — VILANOVENSE 44-31

Tabelas classificativas

Série A

	J.	V.	D.	Bolas	P.
C. D. U. P.	3	3	0	162-40	6
Olivais	3	2	1	95-83	5
At. Leiria	3	2	1	67-92	5
P. Natação	3	1	2	49-97	4
Galitos	2	0	2	29-48	2
E.F.A.C.E.C.	2	0	2	34-76	2

Série B

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Educ. Física	3	3	0	106-72	6
Vilanovense	3	2	1	127-65	5
Ginásio	3	2	1	109-48	5
Sport	3	2	1	100-62	5
Leça	3	0	3	37-131	3
Guifões	3	0	3	24-125	3

Jogos para amanhã:

P. NATAÇÃO — OLIVAIS
AT. LEIRIA — E. F. A. C. E. C.
C. D. U. P. — GALITOS
GINÁSIO — VILANOVENSE
SPORT — LEÇA
GUIFÕES — EDUC. FISICA

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária realizada em 1 do corrente mês, deliberou abrir concurso, para a empreitada de «Urbanização da Zona a Nascente do Bairro do Dr. Álvaro Sampaio, em Aveiro — Prolongamento da Rua Jaime Moniz», cujo programa do concurso e caderno de encargos poder ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

BASE DE LICITAÇÃO . . . 586 943$56
DEPÓSITO PROVISÓRIO . 14 674$00

As propostas encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhados da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviados pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 17 horas e 30 minutos, do dia 15 de Março próximo.

Paços do Concelho de Aveiro, 6 de Fevereiro de 1971.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Ministério das Obras Públicas

Comissão de Construções Hospitalares

Concurso público para arrematação da empreitada de «Toscos e acabamentos, redes de águas, esgotos e incêndios e artigos sanitários para o Hospital Regional de Aveiro».

Preço base . . . . . 30 673 411$00
Caução provisória . . . 766 835$30

Para os devidos efeitos se faz público que o anúncio referente ao concurso acima designado foi publicado no Diário do Governo (III Série) n.º 32, de 8 de Fevereiro de 1971.

O processo respectivo encontra-se patente na Sede da Comissão de Construções Hospitalares, à Avenida António Augusto de Aguiar, 19-r/c, em Lisboa, e na Delegação da mesma Comissão do Norte, à Rua Sá da Bandeira, 706-1.º D.º, no Porto, locais onde os interessados o poderão consultar todos os dias úteis, às horas normais de expediente, e dele solicitar a obtenção de cópias.

Alvarás indispensáveis à admissão dos concorrentes

1.ª subcategoria da I categoria ou na I categoria e, pelo menos, na subclasse A da 4.ª classe.

Prazo de apresentação de respostas

17 horas do dia 25 de Março de 1971

Local, dia e hora da realização do concurso

Sede da Comissão de Construções Hospitalares, no dia 26 de Março de 1971, pelas 15 horas.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1971

O Vice-Presidente,
JÚLIO JOSÉ NETTO MARQUES
(Eng.º Insp. Sup. de Ob. Púb.)

Ministério das Obras Públicas

Comissão de Construções Hospitalares

Concurso público para arrematação da empreitada de «Instalações Eléctricas do Hospital Regional de Aveiro».

Preço base . . . . . . 4 685 534$00
Caução provisória . . . 117 138$40

Para os devidos efeitos se faz público que o anúncio referente ao concurso acima designado foi publicado no Diário do Governo (III Série) n.º 32, de 8 de Fevereiro de 1971.

O processo respectivo encontra-se patente na Sede da Comissão de Construções Hospitalares, à Avenida António Augusto de Aguiar, 19-r/c, em Lisboa, e na Delegação da mesma Comissão do Norte, à Rua Sá da Bandeira, 706-1.º D.º, no Porto, locais onde os interessados o poderão consultar todos os dias úteis, às horas normais de expediente, e dele solicitar a obtenção de cópias.

Alvarás indispensáveis à admissão dos concorrentes

1.ª ou 3.ª ou 6.ª ou 8.ª subcategoria da VI categoria ou na VI categoria e, pelo menos, na subclasse A da 2.ª classe.

Prazo de apresentação de respostas

17 horas do dia 25 de Março de 1971

Local, dia e hora da realização do concurso

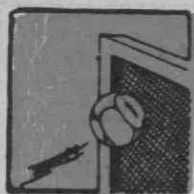
Sede da Comissão de Construções Hospitalares, no dia 26 de Março de 1971, pelas 16 horas e 30 minutos.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1971

O Vice-Presidente,
JÚLIO JOSÉ NETTO MARQUES
(Eng.º Insp. Sup. de Ob. Púb.)

SALVADOS-SUCATAS

A MÚTUA DOS NAVIOS BACALHOEIROS — Rua do Ferragial, 33-1.º — LISBOA — recebe propostas, em carta fechada e lacrada, até ao dia 25 do corrente mês de Fevereiro, para a compra de diversos materiais resultantes do salvamento do arrastão «CIDADE DE AVEIRO» e constituídos por cabos, metais, artigos eléctricos, aparelhos electrónicos e de rádio, etc.

O lote pode ser visto em qualquer dia útil nos armazéns da firma João Maria Vilarinho, Sucrs., L.da, na Gafanha da Nazaré — Aveiro.

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Está marcado, para esta noite, o início do Campeonato Nacional da I Divisão, em andebol de sete — este ano a disputar em novos moldes, num figurino diferente, que irá traçar o rumo da modalidade a partir da próxima temporada. Teremos, na fase inicial, vinte e três equipas, em quatro séries de seis clubes (na Zona A, por desistência do Desportivo Francisco da Holanda, só competem cinco grupos) — apurando-se os três primeiros para a Divisão, em «poule» única de doze concorrentes, em 1971-1972 e épocas seguintes.

O calendário das primeiras jornadas, elaborado de molde a evitar, na medida do possível, duplicação de deslocações longas, ficou assim ordenado:

1.ª jornada — hoje, à noite

Zona A

António Aroso — Palmelense
Campo de Ourique — Sporting

Zona B

Benfica — Porto
Naval Setubalense — Académico
Sport — Espinho

Zona C

Vit. Guimarães — Belenenses
Académica — Técnico

Zona D

Padroense — Sanjoanense
Braga — Regentes Agrícolas
Vit. Setúbal — Almada

Continua na página sete

BEIRA-MAR — ESPINHO

esta noite, na final de JUNIORES

Foi marcado para esta noite, no Pavilhão de S. João da Madeira, por acordo entre os dois grupos, a «finalíssima» do Campeonato Distrital de Juniores.

São adversários os grupos do Beira-Mar e do Espinho, que concluíram a prova com igual número de pontos, dado que o *goal-average* (favorável aos beiramarenses) não conta para desempate.

Campeonato de Aveiro de Juvenis

Na terça-feira, à noite, na Associação de Desportos de Aveiro, procedeu-se ao sorteio referente aos jogos do Campeonato Distrital de Juvenis — que apurará o representante aveirense na «Taça Nacional de Juvenis» a realizar em Abril, no Porto.

Participam quatro equipas, de três clubes: Beira-Mar (com dois grupos), Galitos e Espinho. Até à última hora, esteve prevista a presença do Sangalhos — que, porém, não veio a concretizar-se.

O calendário geral ficou assim estabelecido:

21 de Fevereiro
BEIRA-MAR-B — GALITOS
BEIRA-MAR-A — ESPINHO

28 de Fevereiro
GALITOS — BEIRA-MAR-A
ESPINHO — BEIRA-MAR-B

7 de Março
ESPINHO — GALITOS
BEIRA-MAR-A — BEIRA-MAR-B

14 de Março
GALITOS — BEIRA-MAR-B
ESPINHO — BEIRA-MAR-A

21 de Março
BEIRA-MAR-A — GALITOS
BEIRA-MAR-B — ESPINHO

28 de Março
GALITOS — ESPINHO
BEIRA-MAR-B — BEIRA-MAR-A

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 21 DO «TOTOBOLA»

21 de Fevereiro de 1971

1 — Sporting — C. U. F. 1
2 — Guimarães — Varzim 1
3 — Porto — Setúbal 1
4 — Belenenses — Leixões 1
5 — Tirsense — Benfica 2
6 — Barreirense — Farense 1
7 — Lamas— U. Leiria 1
8 — Gouveia — Sanjoanense 1
9 — Penafiel — Salgueiros 1
10 — U. Coimbra — Espinho 1
11 — Olhanense — Atlético X
12 — Seixal — Montijo X
13 — Oriental — Sintrense 1

Litoral
DESPORTOS
Secção dirigida por António Leopoldo
AVEIRO, 13 - FEVEREIRO - 1971
ANO XVII - N.º 847 - AVENÇA

ARQUIVO

Resultados da 19.ª jornada:

BRAGA — U. LEIRIA 2-0
SANJOANENSE — LAMAS . . 1-1
VIZELA — GOUVEIA 1-2
SALGUEIROS — FAMALICÃO 4-0
RIOPELE — PENAFIEL . . . 1-0
ESPINHO — BEIRA-MAR . . 2-0
MARINHENSE — U. COIMBRA 1-0

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
U. Leiria	19	10	6	3	33-22	26
BEIRA-MAR	19	10	5	4	33-26	25
Lamas	19	10	5	4	32-24	25
Marinhense	19	9	6	4	34-23	24
Espinho	19	9	4	6	22-19	22
Braga	19	10	1	8	41-32	21
Riopele	19	8	2	9	24-25	18
Gouveia	19	7	4	8	29-30	18
Salgueiros	19	6	6	7	22-27	18
Sanjoanense	19	6	5	8	21-24	17
Famalicão	19	7	3	9	20-27	17
U. Coimbra	19	6	3	10	28-30	15
Penafiel	19	4	4	11	23-32	12
Vizela	19	2	4	13	13-34	8

Próxima jornada (dia 21):

LAMAS — U, LEIRIA (1-2)
GOUVEIA — SANJOANENSE (1-3)
FAMALICÃO — VIZELA (2-1)
PENAFIEL — SALGUEIROS (0-1)
BEIRA-MAR — RIOPELE (4-3)
U. COIMBRA — ESPINHO (1-2)
MARINHENSE — BRAGA (1-3)

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 5.ª jornada:

Série A

NUN'ÁLVARES — SANGALHOS 40-48
LEÇA — GAIA 47-42
NAVAL — OLIVAIS 54-40
SANJOANENSE — ESGUEIRA . 64-34

Série B

FLUVIAL — MARINHENSE . . 51-49
C. D. U. P. — GALITOS . . . 46-52
SP. FIGUEIRENSE — E. FISICA 59-58
ILLIABUM — SPORT 51-52

Tabelas classificativas:

Série A

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	5	4	1	261-233	9
Naval	5	3	2	253-254	8
Leça	5	3	2	176-179	8
Sangalhos	4	3	1	208-179	7
Gaia	4	2	2	149-177	6
Esgueira (a)	5	2	3	191-223	6
Nun'Álvares	5	1	4	254-268	6
Olivais	5	1	4	223-252	6

(a) — Tem uma falta de comparência

Série B

	J.	V.	D.	Bolas	P.
C. D. U. P.	5	4	1	369-217	9
Sport	5	4	1	267-255	9
Galitos	4	4	0	252-173	8
Sp. Figueir.	5	3	2	256-310	8
Illiabum	5	1	4	237-279	6
Marinhense	5	1	4	229-295	6
Fluvial	5	1	4	215-315	6
Educ. Física	4	1	3	222-213	5

Próxima jornada:

SANGALHOS — ESGUEIRA
GAIA — NUN'ÁLVARES
OLIVAIS — LEÇA
NAVAL — SANJOANENSE
EDUCAÇÃO FÍSICA — C. D. U. P.
GALITOS — MARINHENSE
SPORT — SP. FIGUEIRENSE
ILLIABUM — FLUVIAL

JUNIORES — Zona Norte

Resultados da 2.ª jornada:

PORTO — OLIVAIS 60-47
AT. LEIRIA — C. D. U. P. . . 35-73

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Olivais	2	1	1	115-89	3
Porto	2	1	1	89-93	3
C. D. U. P.	1	1	0	73-35	2
Galitos	1	1	0	46-29	2
At. Leiria	2	0	2	64-141	2

Jogos para amanhã:

C. D. U. P — PORTO
OLIVAIS — GALITOS

JUVENIS — Zona Norte

Resultados da 2.ª jornada:

PORTO — NAVAL 84-31
AT. LEIRIA — V. DA GAMA . 32-42

Tabela classificativa:

	J	V.	D.	Bolas	P.
Porto	2	2	0	152-75	4
Naval	2	1	1	98-113	3
V. da Gama	1	1	0	42-32	2
At. Leiria	2	0	2	60-151	2
Galitos	1	0	1	44-68	1

Jogos para amanhã:

VASCO DA GAMA — PORTO
NAVAL — GALITOS

● *FEMININOS*

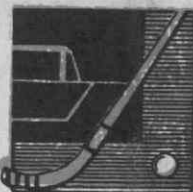
I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 4.ª jornada:

ACADÉMICA — ESGUEIRA . . 71-9
GAIA — ACADÉMICO 22-56
PORTO — SANJOANENSE . . 34-17

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Académico	4	4	0	324-106	7
Académica	4	3	1	236-128	7
Gaia	4	2	2	119-153	6
Porto	4	2	2	110-126	6
Sanjoanense	4	1	3	87-166	5
Esgueira	4	0	4	67-254	4

Continua na página sete

HÓQUEI em PATINS

CAMPEONATO DE AVEIRO

Resultados da 3.ª jornada:

ACADÉMICA — SPORT 4-6
TERMAS — OLIVEIRENSE . . . 4-8
BEIRA-MAR — ALBA 15-1

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Oliveirense	3	3	0	0	36-19	9
Termas	3	2	0	1	30-13	7
Beira-Mar	3	2	0	1	26-15	7
Académica	3	1	0	2	31-19	5
Sport	3	1	0	2	17-27	5
Alba	3	0	0	3	3-50	3

A quarta jornada principiou, ontem, em Coimbra, com uma jornada dupla, que incluiu os jogos SPORT — TERMAS e ACADÉMICA — BEIRA-MAR; e fica concluída esta noite, em Oliveira de Azeméis, com o desafio OLIVEIRENSE — ALBA.

BEIRA-MAR, 15 — ALBA, 1

Jogo no Pavilhão de Ílhavo, sob arbitragem do sr. Manuel Gadim. Os grupos formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Macedo, Gil 2, Tavares 2, Oliveira 6, Danilo 4, Abrantes e Menício 1.

ALBA — Quintino, Moura, Carlos Santos 1, Cavacas, José Luís, Carlos Alberto, Manuel Santos e Mário Santos.

Supremacia evidente dos beiramarenses, que venceram por margem dilatada, apesar de não terem forçado muito o andamento. Réplica animosa e positiva da turma de Albergaria-a-Velha, cujo guarda-redes, apesar de copiosamente batido, rubricou exibição credora de boa nota.

Arbitragem certa, em jogo sem problemas.

Ex.mo Sr.
João Sarabando

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

ESPINHO, 2 — BEIRA-MAR, 0

Jogo no Campo da Avenida, em Espinho, sob arbitragem do sr. Fernando Gomes, da Comissão Distrital de Lisboa.

Os grupos alinharam deste modo:

ESPINHO — Nicolau; Ribeirinho, Simplício, Gonçalves e Gomes; Acácio e Cálix (Artur Augusto); Meireles, Bètinho (Teixeira), Louro e Júlio.

BEIRA-MAR — César; Jerónimo, Abdul, Soares e Almeida; Cândido e Cleo; Eduardo, Nèlinho, Colorado e Lázaro (Alfredo).

Disputado ante numeroso público, em que se fez notar dilatada falange de apoio do Beira-Mar, o prélio entre espinhenses e aveirenses constituiu espectáculo de muito agrado e emoção.

O Espinho, logrando bem cedo um golo, por intermédio de LOURO (6 m.) num pontapé algo feliz, equilibrou a luta, até ao termo da primeira parte — período em que, com avançadas alternadas, o perigo rondou ambas as balizas.

No segundo tempo, porém, o Beira-Mar marcou notória supremacia, territorial e técnica, jogando em ofensiva constante. E só por manifesta desfortuna, em vários lances, não conseguiram ao menos o tento da igualdade. Mais felizes, perto do final, os locais haveriam de consolidar o triunfo, com um golo surgido contra a corrente do jogo; MEIRELES (85 m.) foi o autor do tento — cuja legalidade foi prontamente posta em dúvida pelos jogadores do Beira-Mar, dado que o espinhense se encontrava em nítido fora-de-jogo. O árbitro não atendeu as reclamações e, nessa altura, deu ordem de expulsão a Eduardo — que deve ter exagerado no modo como protestou da decisão do sr. Fernando Gomes.

«TAÇA DE PORTUGAL»

Amanhã: 4.ª ronda

Voltam a ser interrompidos, amanhã, os Campeonatos Nacionais da I e II divisões, para darem lugar à quarta eliminatória da «Taça de Portugal». O sorteio isentou, oportunamente, o União de Coimbra, calendariando os seguintes prélios:

SALGUEIROS — LUSO
BEIRA-MAR — MONTIJO
TORRIENSE — U. TOMAR
RIOPELE — BRAGA
SESIMBRA — PORTALEGREN.
U. ALMEIRIM — U. SANTARÉM

SUMÁRIO DISTRITAL

Com jogos repartidos por sábado (antecipados, a pedido dos clubes, os embates Bustelo — Paços de Brandão e Arrifanense — S. João de Ver) e domingo, a jornada número catorze do torneio máximo da Associação de Futebol de Aveiro, foi bastante movimentada, com luta muito curiosa, tanto no tope como na cauda da tabela classificativa.

Houve três turmas vitoriosas extra-muros: Paços de Brandão, no Bustelo, e S. João de Ver, em Arrifana — justamente nos jogos antecipados; e ainda o nóvel Fermentelos, que obteve inesperado e sensacional triunfo em Oliveira do Bairro (anote-se que os bairrenses, em dois domingos consecutivos, sofreram comprometedores desaires no seu próprio campo... Será, pois, de pôr em realce o comportamento destas três turmas — em especial o do «lanterna-vermelha» (S. João de Ver), com segunda vitória seguida, a aproximar-se perigosamente de concorrentes colocados na metade inferior do mapa de pontos.

Nos jogos de domingo, sobressaiu a expressão numérica do prélio de Águeda, onde o Recreio se impôs, com clareza, ao seu vizinho e velho rival (Estarreja); Ovarense, guia do torneio, e Esmoriz alcançaram êxitos esperados; enquanto Mealhada e Cucujães tiveram de contentar-se com empates, ambos a uma bola, ao serem visitados por Paivense e Arouca, respectivamente.

Resultados da 14.ª jornada:

Oliveira do Bairro — Fermentelos 1-2
Recreio de Águeda — Estarreja . 5-1
Bustelo — Paços de Brandão . . 1-3
Arrifanense — S. João de Ver . . 1-2
Mealhada — Paivense 1-1
Cucujães — Arouca 1-1
Esmoriz — S. Roque 2-0
Ovarense — Valonguense 2-1

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Ovarense	14	8	5	1	29-10	35
P. Brandão	14	8	3	3	33-16	33
R. Águeda	14	8	2	4	26-13	32
Oliv Bairro	14	7	3	4	31-22	31
Esmoriz	14	7	2	5	20-21	30
Estarreja	13	7	2	4	24-19	29
Paivense	13	4	6	3	13-15	27
Arrifanense	14	5	3	6	21-22	27
S. Roque	14	6	1	7	15-23	27
Bustelo	14	4	4	6	19-16	26
Valonguense	14	6	1	7	18-17	26
Cucujães	14	4	5	6	13-22	26
Arouca	13	3	5	5	20-35	24
Fermentelos	13	3	4	6	11-14	23
Mealhada	14	3	2	9	17-38	22
S. João Ver	14	3	1	10	12-30	21

★ *RESERVAS*

Zona A

Na undécima jornada, registou-se a curiosidade de terem alcançado vitórias fora todos os quatro visitantes — por coincidência também os grupos da primeira metade da tabela: Eis os resultados verificados:

Arrifanense — Espinho 1-3
Anadia — Alba 0-1
Cucujães — Recreio de Águeda . 2-5
Cortegaça — Sanjoanense 0-5

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Alba	11	9	0	2	19-10	29
Sanjoanense	11	7	2	2	32-8	27
Espinho	11	7	1	3	41-14	26
R. Águeda	11	6	2	3	16-13	25
Cortegaça	11	5	0	6	19-17	21
Arrifanense	11	3	0	8	21-29	17
Anadia	11	2	2	7	13-31	17
Cucujães	11	1	1	9	10-49	14

Continua na página sete